

**OS MELHORES**  

---

**CONTOS**

**JOEL**  
**SILVEIRA**

---

SELEÇÃO  
LÉDO IVO



## Resumo de Joel Silveira - Coleção Melhores Contos

Um dos grandes jornalistas da história da imprensa brasileira, considerado o maior repórter de sua geração, Joel Silveira recebeu de Manuel Bandeira uma bela louvação: "Como repórter, não tem quem lhe leve vantagem: possui uma maneira muito pessoal, pachorrenta, meio songa-monga, voluntariamente sem brilho literário - é o anti-João do Rio - e, apesar disso, ou antes por isso mesmo, maciamente perfurante como uma punhalada que dói quando a ferida esfria".

Várias dessas qualidades de repórter estão presentes nos contos de Joel Silveira, desde a sua rumorosa estréia com *Onda Raivosa* (1939), quando o jovem jornalista de 21 anos, recém-chegado de Sergipe, "assaltava as atalaias literárias e jornalísticas da metrópole com o seu talento, ousadia e graça, e uma esplêndida e matinal belicosidade", como informa Lêdo Ivo no prefácio aos *Melhores Contos* Joel Silveira.

A fidelidade ao jornalismo e à literatura se manteve a vida toda. O que servia de fonte a uma, servia também de inspiração a outra, como ocorre nas *Histórias de Pracinhas* (1945), ocorridas com os soldados brasileiros que lutaram na Segunda Guerra Mundial (que o autor cobriu como repórter) e nos vários volumes posteriores de contos.

A crítica identificou na maneira de narrar do contista, na preferência pelo episódio instantâneo ou pelo aspecto fugaz da vida cotidiana, semelhança com Katherine Mansfield.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)